



São Paulo | Brasil

de 8 a 11 de setembro de 2015

Portugal . Brasil . Timor Leste . Moçambique . Macau . Cabo Verde . Angola . São Tomé e Príncipe . Guiné-Bissau . Guiné Equatorial

3º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono

| Habitação: Urbanismo, Cultura e Ecologia dos Lugares

## Novos formatos familiares em habitações de interesse social: o caso do conjunto habitacional Jardim Sucupira em Uberlândia

*New family profiles in social housing:  
the case of the housing Jardim Sucupira in Uberlândia*



DÉBORA CRISTINA ARAUJO  
SIMONE BARBOSA VILLA





## **Novos formatos familiares em habitações de interesse social: o caso do conjunto habitacional Jardim Sucupira em Uberlândia**

Inúmeras transformações ocorreram nas cidades e na sociedade no final do século XX e início do século XXI, que influenciaram nas alterações dos arranjos familiares, tornando-os mais diversos e complexos, contrapondo-se ao conceito de família tradicional patriarcal.

O artigo trata de um estudo acerca destas transformações e seus rebatimentos no espaço doméstico como parte integrante de uma pesquisa de mestrado intitulada “A qualidade de vida na Habitação de Interesse Social Verticalizada em Uberlândia-MG a partir da avaliação pós-ocupação: o caso do Conjunto Habitacional Cidade Verde” em desenvolvimento no PPGAU-FAUeD-UFU.

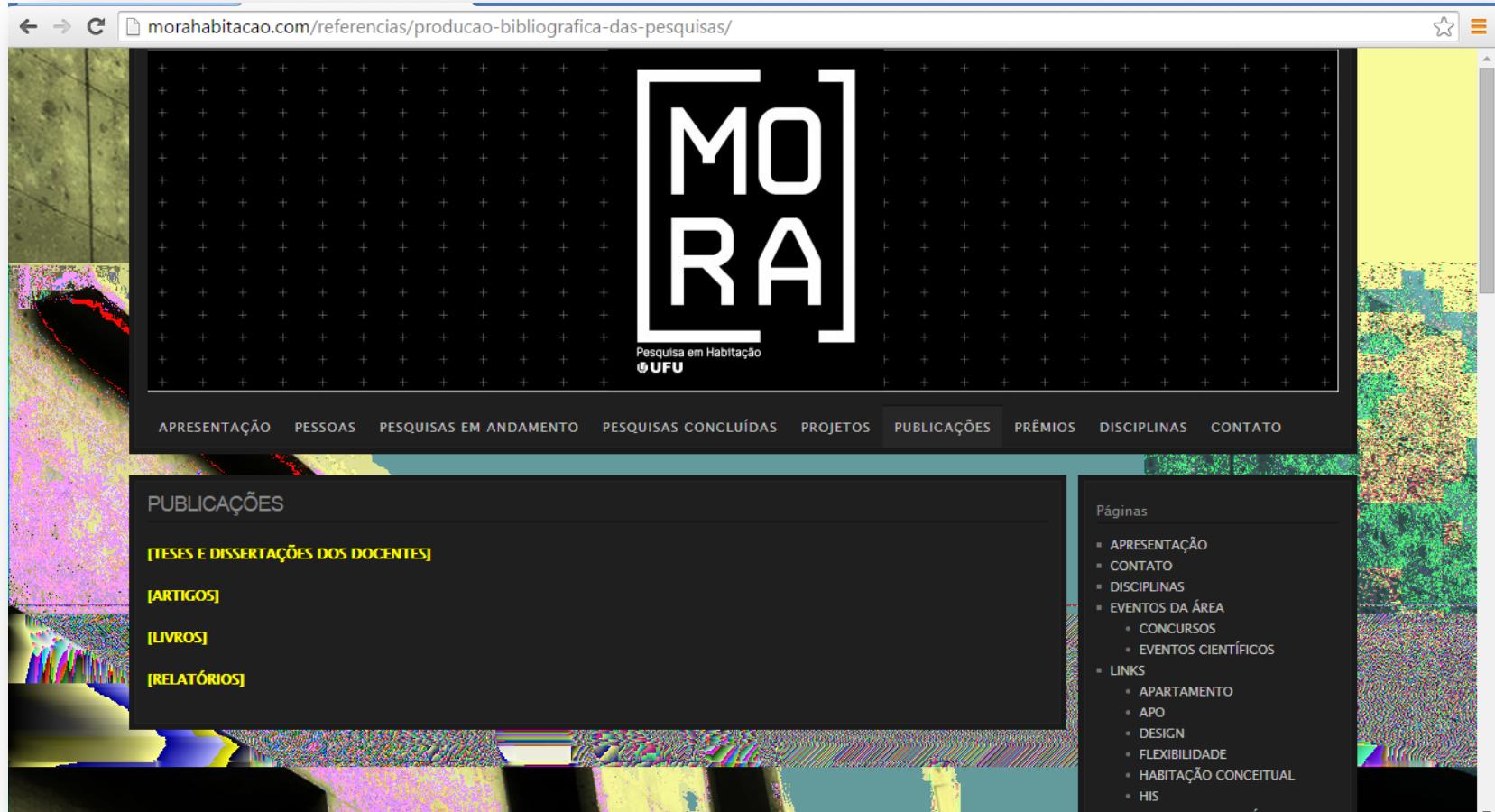
**[COMO VOCÊ MORA?] – 2015-...**  
**Grupo de Pesquisa CNPq**



**MORA**

Pesquisa em Habitação

Grupo de Pesquisa CNPq, desde 2009



The screenshot shows the homepage of the MORA website. The header features the MORA logo in a large, bold, white font on a black background, with the text "Pesquisa em Habitação" and "UFU" below it. The navigation menu includes links for APRESENTAÇÃO, PESSOAS, PESQUISAS EM ANDAMENTO, PESQUISAS CONCLUÍDAS, PROJETOS, PUBLICAÇÕES (highlighted in blue), PRÊMIOS, DISCIPLINAS, and CONTATO. The main content area is titled "PUBLICAÇÕES" and lists categories: [TESSES E DISSERTAÇÕES DOS DOCENTES], [ARTIGOS], [LIVROS], and [RELATÓRIOS]. The sidebar on the right contains a "Páginas" menu with links to APRESENTAÇÃO, CONTATO, DISCIPLINAS, EVENTOS DA ÁREA (CONCURSOS, EVENTOS CIENTÍFICOS), and LINKS (APARTAMENTO, APO, DESIGN, FLEXIBILIDADE, HABITAÇÃO CONCEITUAL, HIS, MERCADO IMOBILIÁRIO).

[www.morahabitacao.com](http://www.morahabitacao.com)



## Metodologia

O artigo divide-se em duas partes:

- (i) apontamentos acerca da produção habitacional de interesse social recente no Brasil; e levantamento da evolução dos padrões familiares, desde a família nuclear patriarcal, até os novos arranjos familiares, objetivando identificar os padrões familiares atuais;
- (ii) Apresentação dos resultados de uma pesquisa desenvolvida em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – FAUeD da Universidade Federal de Uberlândia-MG e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, aplicada no final de 2014, objetivando, entre outras questões, traçar os perfis familiares do conjunto habitacional Jardim Sucupira, localizado na cidade de Uberlândia-M.G.

**Palavras-chave:** avaliação pós-ocupação; habitação de interesse social; novos perfis familiares; arquitetura inclusiva.



## Produção habitacional brasileira e os novos arranjos familiares

A produção habitacional de interesse social brasileira tem seguido os padrões das habitações do século passado (modelo tripartido), sem que sejam consideradas importantes transformações culturais e sociais, que influenciaram os modos de vida e os arranjos familiares = repetição dos padrões de planta e fachada, a diminuição da área das habitações, e da qualidade dos materiais e de acabamento.

Até metade do século XX, a constituição de família considerada “padrão” ou “normal” era **a família patriarcal**, em que o homem ocupava a posição do provedor, superior sexual e socialmente, e a mulher o papel de cuidadora, da casa, da família e dos filhos.

**Industrialização pós-guerra** = novas formas de organização das tarefas domésticas e do papel da mulher no lar

- as residências diminuíram de tamanho e de número de empregados e houve a popularização dos eletrodomésticos.



Questionamento do modelo patriarcal de família – as pessoas não se interessam mais em formar uma família somente para a procriação.

Revolução na sociedade que afetam profundamente as estruturas familiares:

- **revolução contraceptiva** na qual ocorre dissociação da sexualidade da reprodução;
- **revolução sexual**, principalmente, para as mulheres que passam a distinguir a sexualidade do casamento e;
- **revolução no papel social da mulher** e nas relações de gênero tradicionais, onde a figura do “homem provedor” duela com o consolidado papel da “mulher cuidadora”.

5,8 filhos/mulher em 1970 e 1,77 filhos/mulher em 2014



Casamentos tardios, maternidade após os 30 anos, **redução do número de filhos**, aumento da contracepção em idade precoce, socialização dos filhos transferida também para serviços públicos e privados, aumento da união estável, aumento significativo das famílias monoparentais, aumento de famílias recompostas (separação/ divórcios), aumento da população mais velha, aumento de pessoas que vivem sós, união de homossexuais e acolhimento de agregados – fatores que acabam por influenciar na constituição dessas novas configurações familiares e quebram a concepção tradicional de família.

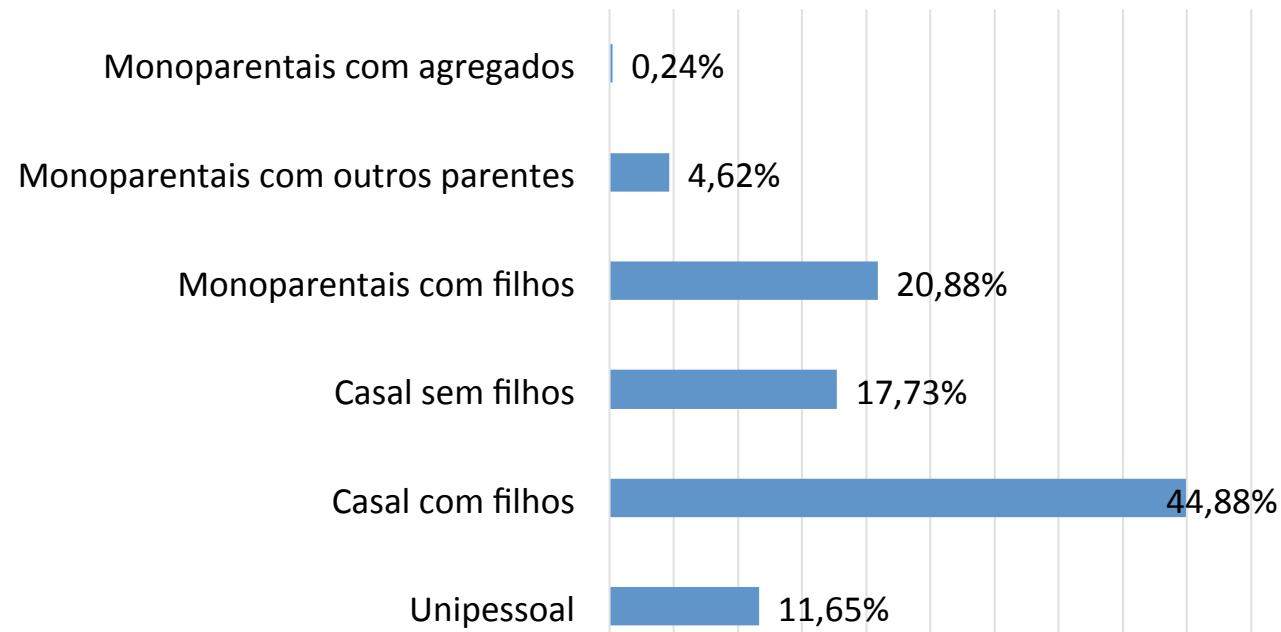


## Arranjos familiares contemporâneos:

- **famílias monoparentais;**
- **casais DINC;**
- **uniões livres,** incluindo casais homossexuais ou transexuais;
- **"poliamor"**
- **grupos familiares coabitando sem laços conjugais** ou de parentesco;
- **famílias unipessoais;**
- **família nuclear,** tradicional.

A família tradicional começa a passar por transformações que levaram a uma maior autonomia de seus membros, e ao declínio da autoridade dos pais = **geração canguru** – pessoas entre 25 e 34 anos que ainda residem na casa dos pais

### Arranjos familiares brasileiros - 2013



Fonte: ARAUJO & VILLA, 2015.



Verifica-se na produção habitacional atual, especialmente nas habitações de interesse social, a não observância das demandas dos diferentes arranjos familiares, como por exemplo:

- coabitAÇÃO de diferentes gerações;
- utilização da casa como local de trabalho, estudo e/ou lazer;
- alteração dos papéis de autoridade e hierarquia;
- a emancipaÇÃO feminina;
- necessidade de privacidade e independêNCIA dos membros.

**Flexibilidade** (Montaner & Muxí, 2006).

- Espaços com a mínima hierarquia possível, de tamanhos semelhantes, para que cada grupo possa apropriar-se do espaço de maneira diferente.
- O projeto habitacional deve ser pensado de modo que o *layout* dos móveis possa ter diversas variações.
- Nas HIS a flexibilidade encontra a barreira da área construída e a da redução de custos.
- O arranjo inadequado da habitação aos novos modos de vida da sociedade geram problemas de ordem comportamental, como a sobreposição de funções dos cômodos e comprometimento da privacidade.

- Cidade média
- População
- Censo 2010:  
584.210  
habitantes
- 3º lugar no  
ranking do PIB  
de Minas  
Gerais
- Destaque na  
área de  
prestação de  
serviços –  
**logística e  
turismo de  
negócios**

Aprovado em 2004, o  
loteamento está inserido  
no setor leste, com acesso pe-  
lo Rodovia BR-497.





## Pesquisa de perfis familiares do conjunto habitacional Jardim Sucupira



Aprovado em 2004, o loteamento está inserido no setor leste, com acesso pela Rodovia BR-497.



## Pesquisa de perfis familiares do conjunto habitacional Jardim Sucupira

- 270 residências unifamiliares térreas
- 38,02 m<sup>2</sup>
- Lotes de 250,00 m<sup>2</sup>
- Financiamento de 10 milhões de reais – Programa Minha Casa Minha Vida
- Entregues em maio/2011
- População estimada 1000 pessoas



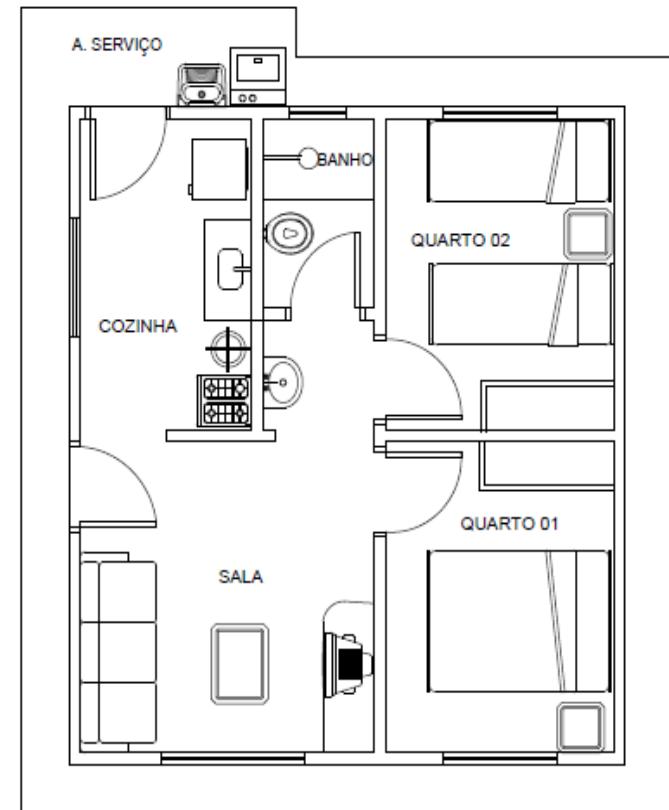
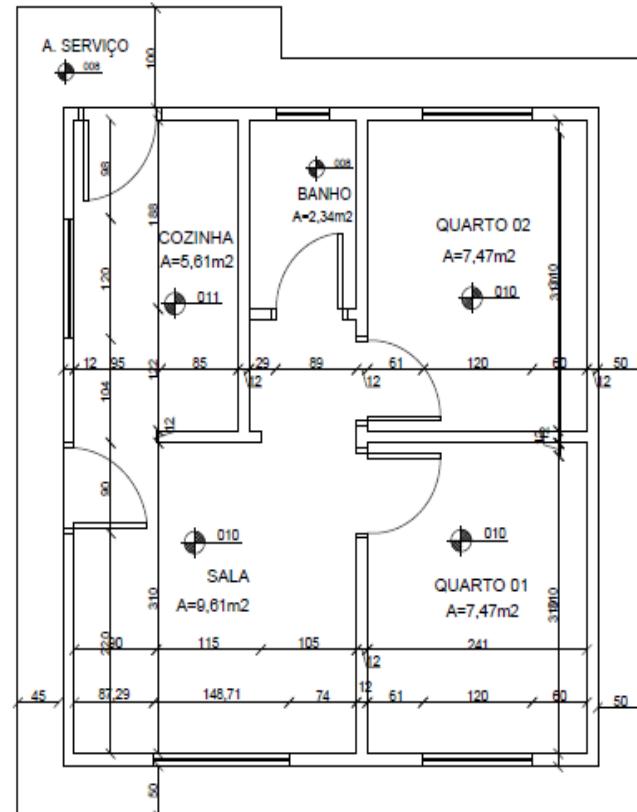
Fonte: Google Earth, 2015.



Fonte: VILLA, 2015.



A planta das residências é organizada seguindo o **modelo tripartido**: área íntima (dois quartos), social (sala) e serviços (cozinha, banheiro e área de serviço externa), contando ainda com aquecimento solar. Observa-se na planta dimensões reduzidas, que levam à sobreposição das funções dos cômodos e diminuição da privacidade dos moradores, comprometendo o conforto e bem-estar dos mesmos.



Fonte: VILLA, 2015.



## Questionários

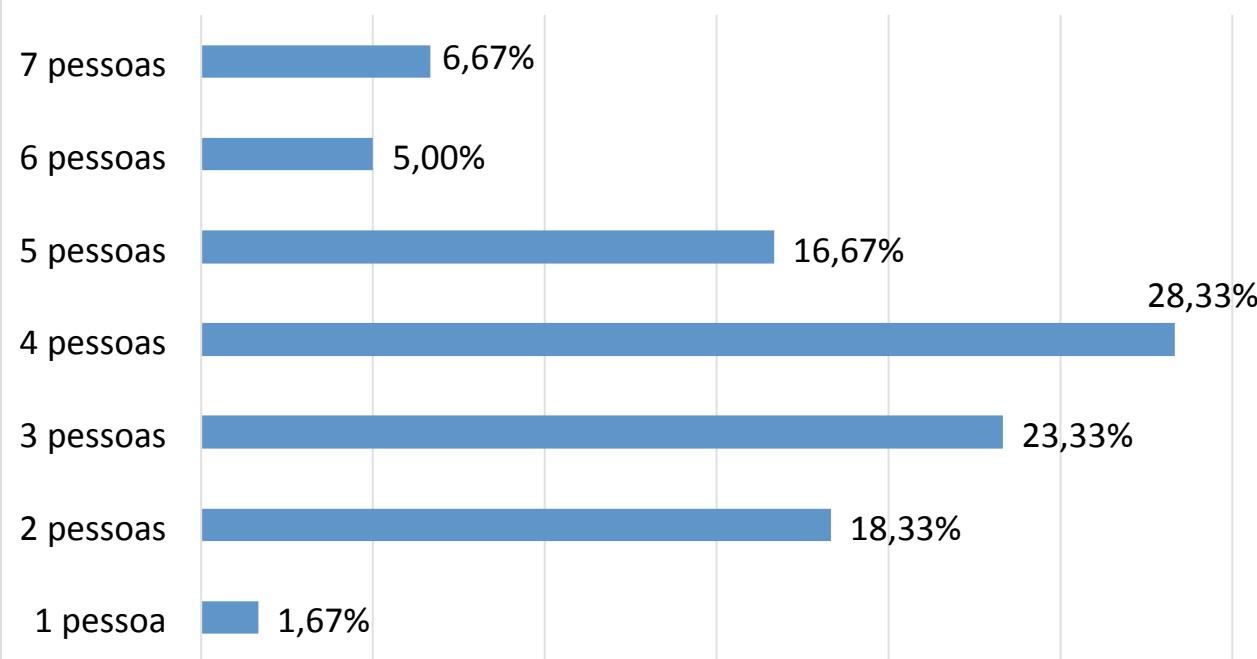
- 60 questionários aplicados no conjunto Jardim Sucupira (22,22% das unidades habitacionais), totalizando 228 pessoas.
- Foram aplicados nos dias 06 e 07 de dezembro de 2014, e envolveu 5 estudantes de graduação em Arquitetura e Urbanismo – FAUeD - UFU.
- O questionário relaciona questões relativas à moradia, o trabalho, o estudo, a mobilidade urbana, renda, entre outras, comparando os custos de vida, comprometimento de renda e nível de satisfação dos moradores com o empreendimento e o entorno. Entretanto, nesse artigo, foram abordadas somente as questões relativas à formação dos arranjos familiares.

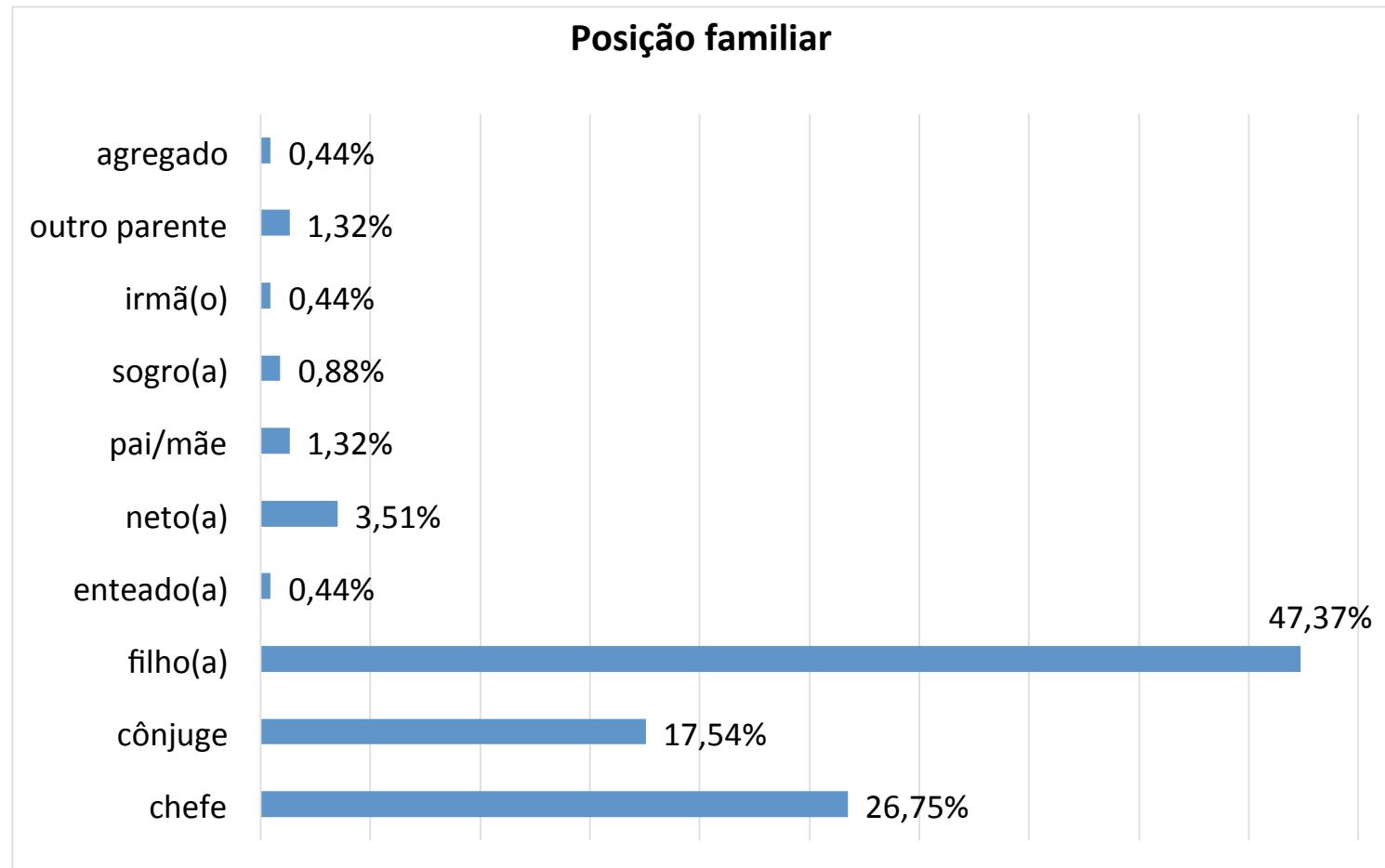


### Principais dados levantados

- Predominância de mulheres (53,51%)
- Faixa etária predominante de adultos (56,14%), seguida de crianças (20,61%), adolescentes (19,30%) e idosos (3,95%) – em 15% dos domicílios há presença de idosos
- Predominância de pessoas casadas (55,17%)
- 3,82 pessoas por domicílio, sendo a maioria formada por 3 a 4 pessoas (mais da metade).

Número de moradores por domicílio





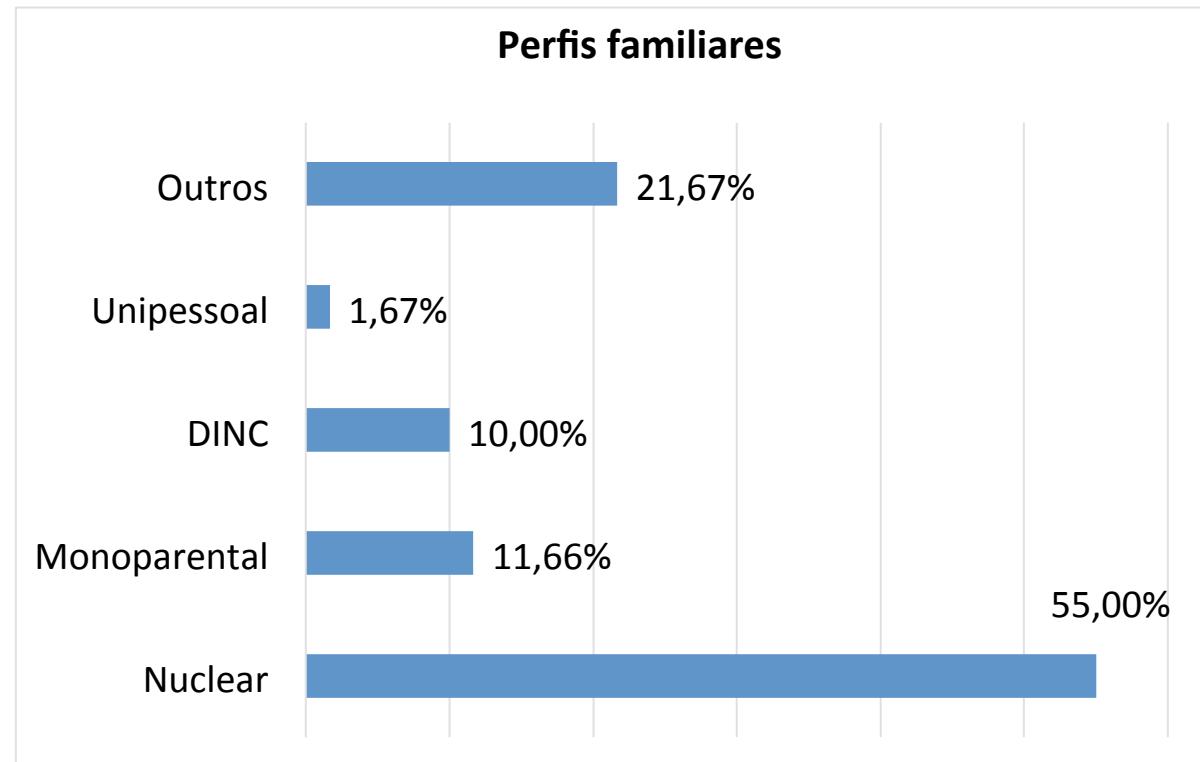
- **75% dos domicílios são chefiados por homens.**

- Dentre as famílias chefiadas por mulheres, 56,25% são monoparentais.

Organização: ARAUJO & VILLA, 2015.



- **Predominância de famílias nucleares**
- Outros arranjos familiares: 3 são formadas por família nuclear + sogro(a), 3 são formadas por monoparentais + neto(a), 2 são formadas por avós que criam neto(a) e 1 é formada por nuclear + neto(a).
- **No caso de famílias que apresentam integrante na posição de neto(a), em sua maioria são monoparentais, chefiadas por mulheres, sejam mães ou avós.**
- Não foi possível quantificar os arranjos familiares homossexuais ou transexuais, visto que esses dados não foram levantados na pesquisa.



Organização: ARAUJO & VILLA, 2015.



## Considerações

- Predominância de famílias nucleares, chefiadas por homens, formadas por 3 a 4 pessoas, com até 2 filhos;
- O levantamento dos perfis familiares reforçam a tendência nacional de transformações nos arranjos familiares, entretanto não há diferenciação de tipologias de planta que possam atender às diferentes demandas dos mesmos.
- Torna-se imprescindível, nesse momento, não somente para o conjunto habitacional em estudo, mas em todos os outros que venham a ser projetados, a identificação das demandas desses diferentes perfis e a **elaboração de projetos flexíveis** que possam atender às diferentes necessidades dos moradores.
- **Participação** efetiva dos futuros moradores e usuários, que irão demonstrar as reais necessidades de cada grupo familiar, que devem ser consideradas na elaboração dos projetos, e nas avaliações pós-ocupação, objetivando identificar se as demandas levantadas na fase de projeto foram atendidas - a arquitetura, em especial a arquitetura habitacional de interesse social, poderá tornar-se inclusiva, atendendo aos anseios de todo e qualquer arranjo familiar.
- A **Avaliação Pós-Ocupação – APO**, tem papel relevante na aproximação entre os idealizadores dos projetos e os futuros beneficiários, levantando-se as reais necessidades e demandas dos moradores, podendo contribuir com a criação de um banco de dados sobre os vários aspectos que englobam o “morar”, com espaços adequados aos hábitos e mudanças dos diferentes arranjos familiares.



São Paulo | Brasil

de 8 a 11 de setembro de 2015

Portugal . Brasil . Timor Leste . Moçambique . Macau . Cabo Verde . Angola . São Tomé e Príncipe . Guiné-Bissau . Guiné Equatorial

3º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono

| Habitação: Urbanismo, Cultura e Ecologia dos Lugares

**Obrigada!**

Contato

[www.morahabitacao.com](http://www.morahabitacao.com)

DÉBORA CRISTINA ARAUJO  
[dca.arquiteta@gmail.com](mailto:dca.arquiteta@gmail.com)

SIMONE BARBOSA VILLA  
[simonevilla@yahoo.com](mailto:simonevilla@yahoo.com)

